

- **Comissão de Orçamento aprova créditos suplementares de R\$ 4,3 bilhões***
- **Sistemas inteligentes renovam aeronaves**
- **Saab apresenta soluções no SIOPSELVA 2016***
- **Rússia corre o risco de perder seu status de grande potência espacial***

Comissão de Orçamento aprova créditos suplementares de R\$ 4,3 bilhões*

Projetos que abrem crédito suplementar, que somam R\$ 4,27 bilhões para diversos órgãos públicos, foram aprovados hoje (29) pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso (CMO) e dependem ainda de aprovação em sessão do Congresso. Os projetos destinam recursos para reforçar os orçamentos de órgãos federais. Ao todo foram quatro projetos aprovados, o PLN 31/16 destina recursos de R\$ 2,3 bilhões para o Ministério da Justiça, os quais serão utilizados em ações do Fundo Penitenciário Nacional.

Outro projeto aprovado pela CMO abre crédito de R\$ 1,8 bilhão para atender encargos financeiros da União. Esses recursos se destinam ao Ministério da Fazenda e serão

utilizados para compensar o Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS) pela desoneração da folha de pagamento das empresas.

A comissão também aprovou mais dois projetos de crédito suplementar. Um deles destina R\$ 152 milhões para os ministérios da Justiça e da Defesa Nacional. Desses recursos, R\$ 86,4 milhões irão para o Comando da Aeronáutica para a modernização do caça AMX e compra e manutenção de material bélico. O outro PLN destina R\$ 27,9 milhões para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para pesquisa de novas tecnologias e processo inovadores, dentre outros objetivos.

Sessão do Congresso

O Congresso Nacional fará sessão amanhã (30), a partir das 12 h para a votação de diversas proposições. Na pauta estão nove vetos presidenciais a projetos de lei, a apreciação de vários projetos de lei e de dois projetos de resolução. Além dessas proposições consta da pauta da sessão conjunta da Câmara e do Senado os destaques ao projeto da Lei de Orçamentárias (LDO) para 2017.

Fonte: Agência EBC

Data da publicação: 30 de novembro

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2016-11/comissao-de-orcamento-aprova-creditos-suplementar-de-r-43-bilhoes>

Sistemas inteligentes renovam aeronaves

Por Virginia Silveira

Os principais fabricantes de aeronaves aboliram o uso de papel para o desenvolvimento dos projetos e desenhos de engenharia, abrindo espaço para ferramentas eletrônicas no ambiente de fabricação. O uso de sistemas inteligentes tem otimizado os operadores dessas empresas na montagem final das aeronaves, garantindo qualidade e produtividade nos processos, produtos e serviços.

Airbus

O grupo Airbus conseguiu reduzir drasticamente o tempo de produção do A380 e A350 XWB com o uso de uma ferramenta inteligente que integra uma maquete digital no ambiente de produção, fornecendo o acesso ao modelo 3D aos operadores que trabalham diretamente com o avião a partir de qualquer perspectiva.

A utilização do dispositivo digital, segundo a Airbus, reduziu de três semanas para apenas três dias o tempo de inspeção de prendedores da fuselagem do A380. A empresa pretende incrementar o uso de automação em processos tradicionais de identificação e diagnóstico de falhas ou defeitos na linha de produção de aeronaves.

"O grupo Airbus tem feito a introdução progressiva de robôs inteligentes para realizar tarefas repetitivas, liberando funcionários para assumir funções que exigem uma maior habilidade ou mais tarefas", informa a empresa.

Embraer

Na linha de produção dos jatos comerciais E2 da Embraer, em São José dos Campos, o último grande pacote de automação que falta ser concluído é o do alinhamento da junção da fuselagem.

"Demos um grande passo nos jatos executivos Legacy 500 e depois no jato militar KC-390. No E2 fomos um pouco além e conseguimos realizar todo o percentual de

automação planejado para o avião", afirmou o vice-presidente de suprimentos e manufatura da Embraer, Francisco Soares.

Até meados do próximo ano, segundo o diretor de engenharia de manufatura da Embraer, Antonio Carmesini, o nivelamento do processo de junção da fuselagem do E2 será feito de forma automática, na qual sensores ou lasers fazem o mapeamento de cada um dos segmentos da estrutura, garantindo assim maior precisão e qualidade no processo de alinhamento sem a interferência humana.

A Embraer, segundo Carmesini, atingiu um nível de automação equivalente ao dos grandes fabricantes de aeronaves no mundo, guardadas as devidas diferenças e proporções em relação aos aviões de maior porte. O diretor lembra, no entanto, que a brasileira saiu na frente em 2015, ao conseguir automatizar a montagem das asas da sua nova família de E-jets E2.

Outro diferencial da Embraer em relação às demais empresas do setor na área de automação do seu sistema de manufatura, que segue o conceito de indústria 4.0, é o seu processo de pintura de aeronaves. "Conseguimos alcançar um efeito de qualidade muito bom da superfície pintada e maior controle da quantidade da tinta aplicada, o que resultou em uma redução de peso do avião", ressaltou Carmesini.

O próximo desafio da Embraer em termos de automação, segundo o vice-presidente Francisco Soares, é investir mais no sensoriamento do parque industrial de modo que ele possa repassar as informações para o chão de fábrica em tempo real. "Precisamos pensar mais em como obter essas informações para tomar decisões rápidas e antecipadas, que permitam atuar preventivamente, garantindo um processo produtivo mais eficaz." A automação neste caso, segundo Soares, vai além do que colocar um robô na planta.

Bombardier

A canadense Bombardier decidiu construir uma nova fábrica, com duas linhas de produção para seus novos jatos C Series (de 100 a 150 assentos), usando uma combinação de robótica e sistemas de GPS para montar componentes como a fuselagem e as asas.

"Usamos a automação quando sentimos que pode fazer a diferença em nossos processos de montagem, ou seja, para aumentar o nível de controle de tolerância, como na junção da estrutura da aeronave", explicou o diretor do programa dos jatos C Series, da Bombardier, Sébastien Mullet.

A companhia não detalha os investimentos destinados à automação, mas informou que aplicou 520 milhões de libras em uma planta em Belfast, na Irlanda do Norte, para suportar o desenvolvimento e a produção da asa dos jatos C Series. "Os investimentos em automação de produção e novos processos de fabricação vão apoiar nosso objetivo de produzir 120 aeronaves por ano a partir de 2020", afirmou o diretor da Bombardier.

Helibras

A Helibras, empresa do grupo europeu Airbus Helicopters, localizada em Itajubá (MG), além dos mock-ups digitais que auxiliam durante as fases de concepção e desenvolvimento, automatizou o processo de identificação e diagnóstico de falhas ou defeitos nas cablagens (cabos de sistemas elétricos das aeronaves).

Segundo o presidente da empresa, Richard Marelli, todas as operações aéreas, como planos de voo e check, utilizam o tablet, o que permite maior agilidade na visualização e tratamento dos dados dos testes em voo dos helicópteros.

"Em nível mundial trabalhamos com um robô jonctionning para a fuselagem do helicóptero NH90, mas também estudamos outros dispositivos não invasivos, como

wearable computer, pequenos computadores como relógios de pulso ou óculos inteligentes Google Glasses", disse o engenheiro da Airbus Helicopters, Georges-Eric Moufle.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 30 de novembro

Link: <http://www.defesanet.com.br/tecnologia/noticia/24212/Sistemas-inteligentes-renovam-aeronaves/>

Saab apresenta soluções no SIOPSELVA 2016*

A Saab, empresa de defesa e segurança, participa do Seminário Internacional de Operações na Selva (SIOPSELVA) 2016, entre hoje (30 de novembro) e 2 de dezembro, em Manaus (AM). Na exposição, a Saab demonstra como sua tecnologia avançada pode auxiliar na proteção da Floresta Amazônica.

Dentre as soluções apresentadas pela Saab durante o evento, estão os equipamentos de camuflagem pessoal (SOTACS) e para veículos ou outros objetos estáticos (ULCAS); um sistema para a fusão e a análise de dados (MEDAV); além de soluções para Treinamento e Simulação.

Os visitantes também poderão receber informações sobre o Carl Gustaf M4, um sistema de armas multifunção portátil e o AT4, um sistema anti-carros leve portátil.

A Saab apresenta suas soluções no estande 18 e, na quinta-feira (01), a partir das 9h40, Gunde Olof Olsen, Consultor da Saab Dynamics, apresentará uma palestra sobre o novo

canhão Carl Gustaf CSR M4, que devido ao baixo peso é ideal para emprego na região amazônica.

O SIOPSELVA 2016 está sendo realizado no Centro de Convenções do Amazonas, situado à Av. Constantino Nery, 5001, em Manaus (AM).

Fonte: Forças Terrestres

Data da publicação: 30 de novembro

Link: <http://www.forte.jor.br/2016/11/30/saab-apresenta-solucoes-no-siopselva-2016/>

Rússia corre o risco de perder seu status de grande potência espacial*

A Federação da Rússia terá no final de 2016 pela primeira vez menos lançamentos espaciais do que os EUA e a China, disse a jornalistas na terça-feira (29) o primeiro vice-chefe da Corporação espacial estatal russa (Roscosmos), Aleksandr Ivanov.

"Este ano será a primeira vez em que o número de lançamentos é menor do que o dos Estados Unidos e da China", disse ele durante uma conferência em Korolev. Segundo as suas palavras, isso acontece devido ao fato de o Programa Espacial Federal ter outros objetivos, nomeadamente a criação de vários agrupamentos orbitais de satélites.

Está sendo criado um agrupamento orbital de satélites de telecomunicações, um outro de sondagem da Terra, bem como estabelecida uma série de unidades para fins

militares, a primeira tarefa do programa Espacial foi orientada precisamente para isso", disse Ivanov.

Há quem tenha outra opinião. A indústria espacial russa está estagnada e não assegura a preservação da Rússia no século XXI como a principal potência espacial, disse na terça-feira (29) Grigory Chernyavsky, membro-correspondente da Academia de Ciências da Rússia e diretor do centro científico-técnico Cosmonit.

O Programa Espacial para os anos de 2016-2025 prevê, na primeira fase, que o agrupamento orbital de satélites civis (para fins econômicos e científicos) adquira a estrutura mínima necessária, contando principalmente com os satélites instalados nos anos anteriores. Um reequipamento parcial está previsto só na segunda fase, com início em 2021.

O financiamento do Programa Espacial é de 1.521 trilhões de rublos. Estão previstos testes do foguete pesado Angara com uma espaçonave tripulada de nova geração, lançamentos a partir do cosmódromo Vostoshny em 2023, o estudo da Lua com o lançamento de cinco naves espaciais em direção ao nosso satélite, a continuação de funcionamento da Estação Espacial Internacional e a participação no programa Exomars.

Fonte: Sputnik News

Data da publicação: 29 de novembro

Link: https://br.sputniknews.com/ciencia_tecnologia/201611296987009-russia-corre-risco-perder-status-grande-potencia-espacial/

* Não mencionado o autor no texto.